

A Parasitologia como temática de extensão universitária: Um relato de experiência

Parasitology as a theme of university extension: An experience report

La Parasitología como temática de extensión universitaria: Un relato de experiencia

Recebido: 08/10/2025 | Revisado: 13/10/2025 | Aceitado: 13/10/2025 | Publicado: 14/10/2025

Nathalie de Sena Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0148-177X>
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: nathalie.sena@hotmail.com

Célio Valdevino Ferreira Junior

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-5634-9548>
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: celio.ufnbiao@gmail.com

Karla Porpino de Araújo Ferreira Pinheiro

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-7037-7064>
Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil
E-mail: karlabiomed6@hotmail.com

Stefany de Sales de Andrade

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-5344-1351>
Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil
E-mail: sallesstefany11@gmail.com

Denis Dantas da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9971-1483>
Universidade Potiguar, Brasil
E-mail: denis.bio@outlook.com

Anésio Mendes de Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2467-9041>
Instituto Federal do Tocantins Araguaíns, Brasil
Email: anesiomendes2@gmail.com

Dany Geraldo Kramer

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6574-6709>
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: dgkcs@yahoo.com.br

Resumo

As parasitoses intestinais ainda são incidentes na população brasileira, sobretudo em grupos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, devido à gestão inadequada de resíduos sólidos e ao saneamento básico deficitário. Outra parasitose negligenciada e relevante nesse contexto, inclusive no estado do Rio Grande do Norte, é a doença de Chagas, causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, transmitido por triatomíneos infectados, popularmente conhecidos como “barbeiros”. O presente estudo teve como objetivo relatar uma experiência educativa sobre parasitoses no município de Maxaranguape-RN. Espera-se contribuir para prevenção por meio da criação de jogos educativos voltados aos estudantes, como estratégia de ensino-aprendizagem de noções de higiene. As atividades foram realizadas com turmas do oitavo e nono ano do ensino fundamental de uma escola municipal, utilizando abordagens expositivas, dialogadas e práticas sobre parasitos intestinais e vetores da doença de Chagas. A confecção de modelos didáticos auxiliou na compreensão da importância da educação em saúde como ferramenta de aprendizado. Observou-se que o uso dos jogos despertou maior interesse dos discentes e facilitou o aprendizado significativo, além de favorecer um ambiente participativo e de troca de experiências. Constatou-se que o espaço escolar é propício à aplicação dessas metodologias, pois estimula o desenvolvimento integral dos estudantes. A educação em saúde nas escolas fortalece a responsabilidade com o bem-estar e a construção de hábitos saudáveis. Conclui-se que a atividade de extensão foi essencial para promover a conscientização da comunidade escolar e reduzir riscos de exposição a parasitos e vetores, destacando os jogos lúdicos como instrumentos eficazes na promoção do conhecimento.

Palavras-chave: Parasitoses; Vetores; Jogos; Relato de experiência; Extensão.

Abstract

Intestinal parasites are still prevalent in the Brazilian population, especially in socioeconomically vulnerable groups, due to inadequate solid waste management and deficient basic sanitation. Another neglected and relevant parasite in this context, including in the state of Rio Grande do Norte, is Chagas disease, caused by the protozoan *Trypanosoma*

cruzi, transmitted by infected triatomine bugs, popularly known as "kissing bugs." This study aimed to report an educational experience on parasites in the municipality of Maxaranguape, Rio Grande do Norte. The aim is to contribute to prevention through the creation of educational games aimed at students as a teaching-learning strategy for hygiene concepts. The activities were conducted with eighth- and ninth-grade classes at a municipal school, using expository, dialogue-based, and practical approaches to intestinal parasites and vectors of Chagas disease. The development of educational models helped to understand the importance of health education as a learning tool. It was observed that the use of games sparked greater interest among students and facilitated meaningful learning, in addition to fostering a participatory environment conducive to the exchange of experiences. It was found that the school environment is conducive to the application of these methodologies, as it encourages students' comprehensive development. Health education in schools strengthens responsibility for well-being and the development of healthy habits. It was concluded that the outreach activity was essential for raising awareness within the school community and reducing the risk of exposure to parasites and vectors, highlighting playful games as effective tools for promoting knowledge.

Keywords: Parasitoses; Vectors; Games; Experience report; Extension.

Resumen

Las parasitosis intestinales aún prevalecen en la población brasileña, especialmente en grupos socioeconómicamente vulnerables, debido a la gestión inadecuada de residuos sólidos y al saneamiento básico deficiente. Otra parasitosis desatendida y relevante en este contexto, incluso en el estado de Rio Grande do Norte, es la enfermedad de Chagas, causada por el protozoo *Trypanosoma cruzi*, transmitida por triatomíos infectados, conocidos popularmente como "vinchucas". Este estudio tuvo como objetivo informar sobre una experiencia educativa sobre parasitosis en el municipio de Maxaranguape, Rio Grande do Norte. El objetivo es contribuir a la prevención mediante la creación de juegos educativos dirigidos a estudiantes como estrategia de enseñanza-aprendizaje de conceptos de higiene. Las actividades se llevaron a cabo con clases de octavo y noveno grado en una escuela municipal, utilizando enfoques expositivos, dialogados y prácticos sobre las parasitosis intestinales y los vectores de la enfermedad de Chagas. El desarrollo de modelos educativos ayudó a comprender la importancia de la educación para la salud como herramienta de aprendizaje. Se observó que el uso de juegos despertó mayor interés entre los estudiantes y facilitó el aprendizaje significativo, además de fomentar un ambiente participativo propicio para el intercambio de experiencias. Se constató que el entorno escolar favorece la aplicación de estas metodologías, ya que fomenta el desarrollo integral del alumnado. La educación para la salud en las escuelas fortalece la responsabilidad por el bienestar y el desarrollo de hábitos saludables. Se concluyó que la actividad de divulgación fue esencial para sensibilizar a la comunidad escolar y reducir el riesgo de exposición a parásitos y vectores, destacando los juegos lúdicos como herramientas eficaces para promover el conocimiento.

Palabras clave: Parasitosis; Vectores; Juegos; Relato de experiencia; Extensión.

1. Introdução

As parasitoses intestinais ainda se apresentam incidentes na população brasileira, especialmente, aqueles grupos desfavorecidos socioeconomicamente. Explica-se pela problemática na gestão de resíduos sólidos e saneamento básico deficitário, onde os grupos residem. Ademais, somam-se as falhas nos serviços de saúde locais e programas de educação em saúde, que contribuam para o conhecimento sobre a transmissão e prevenção das parasitoses (Kopke et al., 2025). As doenças parasitárias que estão entre as mais recorrentes são a giardíase, a ascaridíase e a tricuríase. Quando se cronificam, estas infestações podem comprometer a saúde (crescimento, desnutrição e anemia) e a cognição de crianças e adolescentes, com isso, prejudicando a vida cotidiana e o desempenho escolar (Lima & Roberto, 2025).

Outra parasitose importante, refere-se a doença de Chagas, cujo agente etiológico é o protozoário *Trypanosoma cruzi*, comumente transmitido pelos insetos triatomíneos infectados - popularmente chamados de "barbeiros" - durante a defecação. Esta doença pode evoluir da fase aguda para a fase crônica com formas clínicas indeterminada, cardíaca, digestiva e cardiodigestiva (Rassi Jr et al., 2010). O conhecimento do ciclo de transmissão se faz importante para a instituição de ações preventivas e controle desta doença nas comunidades. Entretanto, em muitas localidades o acesso a programas de conscientização é falho e a falta de agentes de endemias capacitados dificultam o acesso da informação à população (Matos et al., 2024).

Nas duas situações supracitadas, a educação em saúde poderia ser realizada por atividades em unidades escolares, que

desempenham um papel importante na formação de cidadão críticos e reflexivos sobre a realidade. Contribuindo, desta forma, para a sensibilização e comportamento preventivo a determinados quadros, como no ensino de Parasitologia (Costa et al., 2025). Nestas unidades acadêmicas, observam-se na maioria das vezes, uma predominância de aulas de Ciências teóricas, sem utilização de oficinas ou atividade prática, contribuindo com a falta de interesse pelo saber científico, aprendizagem de termos técnicos e a não consolidação do conteúdo. Neste sentido, ações de extensão se fazem importantes, colaborando para a disseminação e interiorização do conhecimento científico junto a pequenas escolas públicas por meio de atividades demonstrativas e lúdicas. Como explica Mendes et al. (2025, p. 68) “os discentes podem exercitarem a habilidade mental e imaginação, desafiam, agradam, prendem a atenção, entusiasmam e ensinam com maior eficiência”.

Assim, justificam-se a realização de oficinas com a temática de Parasitologia em pequenas cidades potiguares, contribuindo para o melhor entendimento e interesse deste tema. Sendo objetivo do presente estudo, descrever um relato de experiência sobre parasitose na cidade de Maxaranguape – RN. Mas também, auxiliar na prevenção de parasitoses por meio do desenvolvimento de jogos educativos direcionados aos discentes, como uma estratégia de ensino-aprendizagem de noções de higiene.

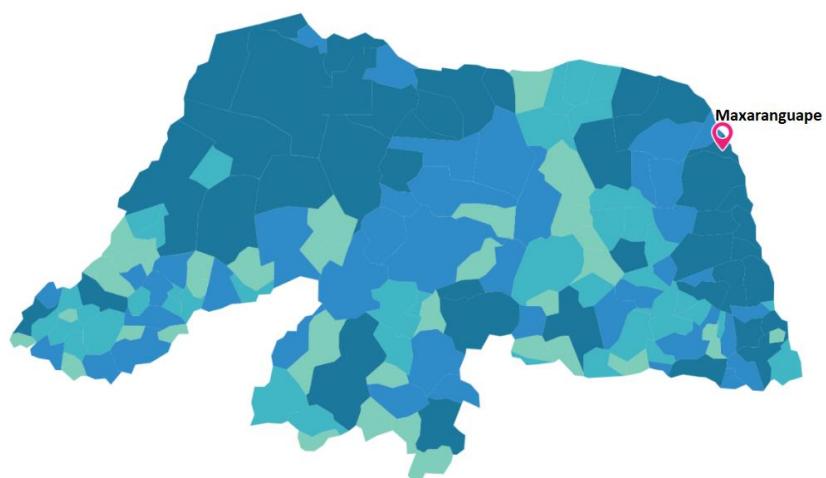
2. Metodologia

Realizou-se uma pesquisa descritiva, de natureza qualitativa (Pereira et al., 2018) e, do tipo relato de experiência (Gaya & Gaya, 2018; Pimentel, 2022).

2.1 Área e participantes da ação de extensão

As atividades foram desenvolvidas com turmas do oitavo e nono ano de uma escola da rede municipal do município de Maxaranguape – RN localizada no litoral Norte do Estado do Rio Grande do Norte – Figura 1. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população do município em 2022 era de 10.255 habitantes e salário médio mensal de 1,6 salários-mínimos.

Figura 1 - Localização do município de Maxaranguape-RN.



Fonte: IBGE (2025).

2.2 Caracterização da ação

As atividades desenvolvidas envolveram, no primeiro momento, uma exposição dialogada versando sobre as

principais parasitoses intestinais e a doença de Chagas, englobando-se etiologia, transmissão, tratamento, sintomas e prevenção dessas doenças negligenciadas. Na sequência foi realizada uma oficina com a apresentação dos parasitos produzidos em biscuit e exemplares dos barbeiros. Tornando-se a parte prática mais interativa e motivante para os discentes.

3. Resultados e Discussão

A atividade de extensão envolveu alunos do oitavo e nono ano de uma escola municipal de Maxaranguape – RN, realizando-se uma exposição dialogada sobre os principais parasitos intestinais e a doença de chagas – Figura 2.

Figura 2 - Exposição inicial sobre parasitos intestinais e a doença de Chagas para alunos do ensino fundamental - Maxaranguape – RN.



Fonte: Autores (2025).

Em uma sondagem inicial, foi observado que a maioria dos participantes, aproximadamente 75%, não tinham conhecimentos sobre a doença de Chagas, por outro lado, a grande maioria citou algum conhecimento sobre as principais parasitoses intestinais, principalmente sobre os nomes populares. Os dados estão semelhantes aos observados por Moreira et al. (2021), no Pará, onde os estudantes locais citaram conhecer, por exemplo, os nomes das parasitoses como lombriga, amarelão e solitária. Por outro lado, as medidas de prevenção não eram totalmente conhecidas do público deste estudo. Além do pouco conhecimento sobre a doença de Chagas.

Desta maneira, a extensão universitária possibilitou realizar ações de educação em saúde na escola municipal de Maxaranguape – RN, contribuindo para a disseminação de conhecimento sobre as parasitoses. Isto, contribui para a construção e a conscientização do autocuidado entre os alunos. Em vista disso, favorece para a divulgação do conhecimento para demais membros da comunidade, uma vez que os estudantes compartilham de informações e conhecimentos adquiridos durante a convivência escolar (Costa et al., 2022).

Para que essas atividades se tornem mais efetivas e interessantes, atividades práticas se fazem importantes, sendo realizada a apresentação de moldes para os discentes, dos principais parasitos intestinais em modelos de biscuit e exemplares

de triatomíneos, que são os vetores do agente etiológico da doença de Chagas - Figura 3.

Figura 3 - Apresentação prática dos modelos de parasitoses intestinais e vetores da doença de Chagas.



Fonte: Autores (2025).

A prevalência das parasitoses intestinais é mais elevada em comunidades socialmente vulneráveis, em razão das deficiências no saneamento básico, na coleta de resíduos e no acesso a informações sobre medidas de higiene e prevenção dessas infecções (Silva et al., 2022). O público estudantil, passa a ser o mais exposto, acarretando riscos à saúde e comprometimento no rendimento escolar. Desta forma, a educação em saúde, por meio de atividade práticas e dinâmicas, aproximam o discente a realidade, facilitando a compreensão e possibilitando a reflexão sobre mudanças de hábitos de vida (Lima; Roberto, 2025).

Quando apresentados aos vetores do *T. cruzi* (babeiros), os discentes participantes da oficina puderam tirar dúvidas acerca dos triatomíneos hematófagos e espécies que não são transmissoras da doença (insetos fitófagos e predadores). Desta forma, evidenciou-se o entusiasmo dos praticantes com os modelos tridimensionais e amostras dos insetos. Esses dados corroboram com os dados de Baia et al (2023, p.5) pois o uso desses instrumentos facilita a assimilação, trazendo ao ambiente do aluno um conhecimento palpável e visual, contribuindo para manter a atenção e estimular a aprendizagem.

Por conseguinte, constata-se que essas atividades, por apresentarem baixo custo e alta eficiência, desempenham papel fundamental na conscientização da comunidade escolar quanto à prevenção das parasitoses. Além de promoverem o conhecimento sobre medidas de higiene e saúde, essas ações fortalecem o vínculo entre escola e comunidade, estimulando a

responsabilidade coletiva na promoção do bem-estar. Sua ampliação é essencial, sobretudo em pequenas comunidades, onde há maiores limitações orçamentárias, técnicas e logísticas, mas também grande potencial de impacto positivo na redução de doenças parasitárias e na melhoria da qualidade de vida local.

4. Considerações Finais

A utilização de modelos confeccionados em biscuit e de amostras de barbeiros tem se mostrado uma estratégia pedagógica eficaz e atrativa para o ensino de temas relacionados às parasitoses intestinais e à doença de Chagas. Esses recursos didáticos favorecem a visualização e a compreensão dos ciclos biológicos dos parasitos e de seus vetores, permitindo que os estudantes estabeleçam conexões mais concretas entre teoria e prática. Ao promover a aprendizagem por meio da observação e da manipulação de materiais tridimensionais, essa abordagem estimula a curiosidade científica, o pensamento crítico e o protagonismo estudantil. Além disso, contribui para tornar o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico e participativo, rompendo com as metodologias tradicionais baseadas apenas na memorização e na reprodução de conteúdo.

Dessa forma, conclui-se que as atividades de extensão universitária voltadas à educação em saúde são fundamentais para a formação cidadã e a conscientização da comunidade escolar. Por meio dessas ações, é possível disseminar informações essenciais sobre prevenção de parasitoses e promover mudanças de comportamento que reduzem os riscos de exposição e as complicações decorrentes das infecções crônicas. Em última análise, tais iniciativas colaboram para a melhoria da saúde física, do bem-estar e do rendimento escolar dos estudantes, fortalecendo o vínculo entre universidade e sociedade.

Agradecimentos

Agradecimentos à PROEX/UFRN e FAPERN pelo financiamento das atividades do projeto.

Referências

- Costa, L. A., Crestani, D. F., Reis, L. S. F., & Fernandes, R. S. (2025). Extensão universitária parasitológica interdisciplinar na educação infantil – *Taenia solium*: relato de experiência. *Revista Foco*, 18(3), e7945.
- da Costa Matos, D., Ost, A. F. N., Neto, J. P. D., de Sousa, L. B., Silva, V. E. G. S., de Oliveira, G. A., ... & do Amaral, L. A. (2024). Contexto brasileiro da doença de Chagas: Perspectivas atuais sobre epidemiologia, vetores e diagnóstico. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, 6(5), 455–467.
- da Silva, J. R., da Silva Ferreira, J. R., Correia, M. S., Magalhães, P. K. A., Calheiros, C. M. L., & Rocha, T. J. M. (2022). Ensino, sensibilização e prevenção das parasitoses intestinais em turmas do ensino médio em uma escola da rede pública de Xexéu–PE. *Diversitas Journal*, 7(1), 463–475.
- de Lima Baia, B. D. P., Nascimento, Y., & da Cunha Sá, D. M. (2023). O uso de materiais tridimensionais como recurso didático no ensino da ascaridíase e giardíase. *Revista Práxis*, 15(29).
- de Oliveira, S. V., & Lima, F. A. (2025). Prevalência e educação em saúde para parasitoses intestinais em crianças com idade pré-escolar no município de General Carneiro–MT. *Revista Eletrônica Interdisciplinar*, 17(1).
- de Oliveira Costa, T., Costa, F. J. A., da Costa, R. A. G., Cota, E. K., Nicácio, D. L., Viana, C. A., ... & Spósito, P. Á. F. (2022). Educação em saúde por meio de jogos lúdicos para a prevenção de parasitoses. *Revista Eletrônica Acervo Científico*, 42, e10936.
- de Sousa Moreira, E., Vieira, P. H. G., & Fernandes, D. R. S. (2021). Práticas de educação em saúde na escola: Prevenção às parasitoses entre crianças do ensino fundamental em uma cidade no interior do Pará. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 13(2), e5007.
- Gaya, A. C. A & Gaya, A. R. (2018). Relato de experiência. Editora CRV.
- Kopke, A. N., Sa, Y., Moura, A., Melo, B., Caram, I., Melo, G., ... & Alemeida, F. (2025). Parasitoses intestinais e sua relação com a vulnerabilidade social. *Asclepius International Journal of Scientific Health Science*, 4(7), 237–245.
- Lima, F. A., & Roberto, E. C. (2025). Infecções intestinais por parasitas em crianças. *Revista Eletrônica Interdisciplinar*, 17(1).
- Mendes, M. A. P., Villela, E. V., Bello, A. R., & Amadeu, T. P. (2025). O uso de metodologias ativas e jogos didáticos no processo ensino-aprendizagem em Parasitologia com enfoque no ensino superior: Uma revisão integrativa da literatura. *Revista Sustinere*, 13(1), 66–82.
- Pereira, A. S. et al. (2018). Metodologia da pesquisa científica. [free ebook]. Santa Maria. Editora da UFSM.

Pimentel, C. A. et al. (2022). Relatos de experiência em engenharia de produção. ABEPRO - Associação Brasileira de Engenharia de Produção. <https://pt.scribd.com/document/620372641/Livro-Relatos-Experiencias-2022-2>.

Rassi Jr., A., Rassi, A., & Marin-Neto, J. A. (2010). Chagas disease. *The Lancet*, 375(9723), 1388–1402. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(10\)60061-X](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(10)60061-X)